

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 20 DE MARÇO DE 1997, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, AV. AFONSO PENA, 2336, 14º. ANDAR - BELO HORIZONTE.**

Aos vinte dias do mês de março de mil, novecentos e noventa e sete, realizou-se reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde. Às 14:50 horas, a Secretária Geral do Conselho, Carminha Bomtempo, inicia os trabalhos, solicitando ao plenário que seja feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao filho do conselheiro Antônio Gomes, falecido recentemente. A seguir, informa a seguinte pauta: 1 - Recursos Humanos; 2 - Prestação de Contas da Secretaria Municipal de Saúde; 3 - Informes. A conselheira Rosalina, levanta questão de ordem e coloca que foi por deliberação do plenário que os informes passaram a ser ponto inicial da pauta e questiona que há várias reuniões este vem sendo o ultimo ponto. Acrescenta que, no seu entendimento, somente por nova deliberação do plenário é que isso poderá ser alterado. Propõe que na reunião ordinária de abril seja feita essa discussão. Carminha, apela ao plenário no sentido de que, na presente reunião, seja mantido como ultimo ponto, discutindo-se na reunião ordinária de abril em que momento serão passados os informes. Com a concordância do plenário, passa-se ao primeiro ponto da pauta: Recursos Humanos. Carminha, esclarece que os itens do tema a serem discutidos são: Quadro atual existente e necessário da saúde; projetos de capacitação de Recursos Humanos; ética na Secretaria na movimentação do pessoal; PRÓ-SUS e gratificação de gerentes. A exposição dos temas é iniciada pela diretora de recursos humanos da secretaria, Dr.<sup>a</sup> Maria de Fátima Magalhães, que informa que o primeiro item a ser abordado é o quadro atual existente, sobre o qual falará Cristiane, do corpo técnico da área. Utilizando transparências, Cristiane, apresenta os dados referentes ao quadro geral de servidores, sendo: 5.553 aproximadamente, dos quais em torno de 400 trabalham com extensão de Jornada, eqüivalendo a um outro contrato. São 1087 servidores estaduais municipalizados que representam 11% do total e 969 servidores federais municipalizados, em torno de 10% do total. Completam o quadro cerca de 1784 terceirizados e 292 de outros vínculos incluindo os contratos diretos, totalizando 9685 postos de trabalho. Excluindo os terceirizados são 7901 servidores . 25% da força de trabalho é do sexo masculino e 74.8%, feminino. Apresenta dados por faixa etária e escolaridade e a distribuição do pessoal de apoio administrativo e específico da saúde. Dr.<sup>a</sup> Fátima, complementa as informações sobre o quadro existente e fala sobre a necessidade de pessoal para compor o quadro da saúde, de acordo com levantamento feito em 1996 mas diversas áreas, o que representa em torno de 2000 servidores. Esclarece que tendo em vista o levantamento desses dados foram autorizadas, na administração anterior, 1355 nomeações dos concursos realizados em 1994 e 1996, das quais 350 dos convocados não tomaram posse, havendo esse saldo de candidatos aprovados que ainda não estão no exercício da

42 atividade. Fala de levantamento atualizado que será feito, considerando novas unidades  
43 de saúde que serão criadas, assim que assumirem todos os novos diretores de Distritos  
44 Sanitários. Coloca as dificuldades enfrentadas pela Secretaria em relação à saída de  
45 servidores municipalizados que não são repostos pelos órgãos de origem. Introduce a  
46 questão da ética na lotação e movimentação de pessoal, explicando os procedimentos de  
47 rotina e normas seguidas pelo departamento de Recursos Humanos da Secretaria  
48 Municipal de Saúde e da Secretaria Municipal de Administração. Explica os processos  
49 de lotação, posse, transferência e remoção de pessoal. Sobre a ética, especificamente,  
50 fala do seu entendimento de que ética é tratar com igualdade os iguais o que, segundo  
51 diz, vem sendo feito rigorosamente na Saúde. Cita casos em que, por necessidade do  
52 serviço, ocorre procedimentos diferenciados e solicita que, se forem detectados casos  
53 de tratamento privilegiado a servidores, o fato seja comunicado ao departamento de  
54 Recursos Humanos. Na seqüência, a Dr.<sup>a</sup> Fátima, solicita que Neuslene, da equipe do  
55 DRH, fale sobre os projetos na área de desenvolvimento. Neuslene, faz a apresentação  
56 do quadros referentes aos treinamentos de pessoal promovidos pela Secretaria em 1996.  
57 Explica os objetivos dos treinamentos oferecidos e as categorias alcançadas, além da  
58 capacitação profissional de auxiliares de enfermagem. Sobre as propostas para 1997, diz  
59 que além de dar continuidade ao que já estava sendo feito, serão levantadas as  
60 necessidades, ouvindo-se os servidores para conhecer as demandas por treinamentos.  
61 Apresenta a programação mês a mês, utilizando transparências, esclarecendo que  
62 durante o levantamento as atividades no campo do desenvolvimento continuam  
63 normalmente, atendendo demandas específicas. Dr.<sup>a</sup> Fátima, faz a apresentação do  
64 diretor de Recursos Humanos da Prefeitura, Dr. Fernando Alves. A seguir, Carminha,  
65 propõe como forma de encaminhamento, abrir para esclarecimentos e remeter à Câmara  
66 Técnica de Recursos Humanos as propostas que forem apresentadas para consolidação,  
67 pautando em reunião posterior o assunto para votação. Aberta a palavra ao plenário, o  
68 senhor Evaristo Garcia, faz referência à presença do vereador André Quintão, indicado  
69 para representar a Câmara Municipal no Conselho e fala da contratação de médicos  
70 hematologistas, questionando a não realização do debate sobre anemia falciforme. O  
71 conselheiro Rogério, pede que a diretora de Recursos Humanos, fale sobre se existe  
72 algum levantamento do pessoal em vias de se aposentar ou já aposentados. A respeito  
73 dos concursados que não tomaram posse, pergunta se existem outros concursados que  
74 possam ser convocados para substituí-los e propõe que, caso haja essa possibilidade,  
75 seja encaminhada ao Prefeito solicitação para a nomeação, além da abertura de novo  
76 concurso com urgência. O conselheiro Antônio Francisco, pergunta sobre a  
77 terceirização que, segundo diz, era feita apenas na área administrativa e agora está  
78 correndo também nos serviços do quadro específico da saúde, citando o exemplo dos  
79 auxiliares sanitários. Pergunta se lhes são assegurados os direitos dos demais servidores.  
80 O conselheiro Eduardo Leal, fala sobre a marcação de consultas especializadas e  
81 exames feita pela Central e as dificuldades enfrentadas pela falta de profissionais, cita o  
82 caso da ultra-sonografia, que segundo diz, a Secretaria teria equipamentos para oferecer  
83 à população, mas não tem os profissionais qualificados para realizar os exames.

84 Pergunta se existe discussão na Secretaria quanto a forma de solucionar essa questão. A  
85 conselheira Geralda Margarida, falando sobre ética na remoção, coloca as dificuldades  
86 enfrentadas nas unidades quando recebem os funcionários considerados “problema”.  
87 Propõe atendimento à Saúde do Trabalhador da Secretaria, com exames periódicos e  
88 assistência psíquica aos servidores. A conselheira Warlene, fala sobre os contratos  
89 administrativos, que segundo diz, já estão em vigor há três meses, restando mais três  
90 meses de contrato, que não poderá ser renovado. Pergunta como será feita a reposição  
91 deste pessoal e os direitos de licença e para tratamento de saúde desses trabalhadores.  
92 Pergunta também, se o quadro de necessidades representa o número de pessoal que as  
93 unidades necessitam ou o quadro mínimo que devem ter e se o levantamento levou em  
94 conta a questão dos já exonerados e aposentados. A conselheira Maria Josefina, fala que  
95 os funcionários do Centro de Saúde Itamaraty estão sob ameaça até de morte por não  
96 terem como atender à demanda pela falta de médicos e auxiliares. Considera que estes  
97 riscos deveriam ser um critério para lotação de pessoal. Solicita ao Secretário, Dr.  
98 Athos, que efetive os funcionários do CERSAM da Pampulha que estão trabalhando sob  
99 contrato administrativo com duração de seis meses, faltando somente dois meses para  
100 vencer. Acrescenta que estes funcionários são concursados e sua efetivação evitaria a  
101 interrupção do trabalho que está sendo realizado no CERSAM. A conselheira Rose  
102 Mary, fala de informação dada pela Neuslene, da existência de uma lei que autoriza a  
103 capacitação de auxiliares de enfermagem sem a conclusão do I Grau e pergunta como  
104 esta capacitação está sendo feita, se é um curso e se está sendo de acordo com o  
105 COREN (Conselho Regional de Enfermagem). Pede que seja informado o número da  
106 lei. A conselheira Rosalina, pergunta se existe projeto de treinamento que vise  
107 conscientizar o trabalhador da saúde sobre a função social do trabalho que executa.  
108 Pergunta também sobre a possibilidade de se alterar a lei que autorizou o contrato  
109 administrativo, no sentido de permitir sua prorrogação com prazo determinado.  
110 Respondendo às questões levantadas, Dr.<sup>a</sup> Fátima, esclarece ao senhor Evaristo, que a  
111 dificuldade quanto às consultas com especialistas é geral e no concurso o número de  
112 aprovados na maioria das especialidades foi zero, ou porque não se candidataram ou  
113 porque se candidataram em número muito pequeno e não deram importância ao  
114 concurso porque não estão envolvidos com a questão do SUS. Em relação ao ultra-som,  
115 coloca que está sendo feito levantamento na rede dos ginecologistas que sejam  
116 especializados em ultra-som, para os quais será oferecida extensão de jornada. Informa  
117 que já foram selecionados quatro ginecologistas para assumir esse serviço e mais três  
118 deverão ser selecionados no próximos dias. Sobre as aposentadorias, diz que 40% dos  
119 funcionários da rede têm menos de cinco anos de serviço, 39% têm menos de quinze  
120 anos, 17% têm menos de vinte e cinco anos, o que significa que em condições de  
121 aposentar estão menos de 5% dos servidores, dados com os quais o DRH terá que  
122 trabalhar para prever a reposição do pessoal. Em relação ao saldo de pessoal  
123 concursado, a proposta encaminhada pela Secretaria à prefeitura é no sentido de que as  
124 vagas não preenchidas sejam ocupadas com outras categorias. Cita como exemplo, que  
125 uma vaga de médico pode significar a nomeação de três auxiliares de enfermagem.

126 Sobre o novo concurso, esclarece que já foi solicitada autorização ao Prefeito. Em  
127 relação aos auxiliares sanitários terceirizados, esclarece as razões da contratação e  
128 explica que todos passaram pelos mesmos treinamentos oferecidos aos concursados da  
129 rede. Presta esclarecimentos sobre a questão da Central de Marcação de Consultas e  
130 sobre os funcionários considerados “problema”. Sobre os contratos administrativos, fala  
131 que foi solicitado ao gabinete que seja feito um estudo pela assessoria jurídica da  
132 possibilidade de alterar a lei. Esclarece que o levantamento de necessidade não foi feito  
133 considerando a equipe mínima e sobre a questão das ameaças, diz que existem casos em  
134 que é difícil lotar pessoal concursado porque se recusam a trabalhar em determinados  
135 lugares. Sobre o CERSAM Pampulha, fala da impossibilidade de nomear os auxiliares  
136 de enfermagem contratados, apesar de serem concursados, porque a ordem de  
137 classificação tem por lei, que ser seguida rigorosamente. Neuslene, responde as demais  
138 questões colocadas esclarecendo que é uma Lei Federal que autoriza a capacitação de  
139 auxiliares de enfermagem que não completaram o I Grau e já estejam em atividade.  
140 Acrescenta que essa discussão vem sendo feita em conjunto com a FHEMIG, COREN e  
141 Cruz Vermelha e esse processo é longo porque os auxiliares terão que ao mesmo tempo  
142 ser capacitados e concluírem o I Grau. Sobre o treinamento de conscientização sobre a  
143 função social do trabalhador, fala que estão previstos treinamentos que visam mudança  
144 de comportamento, com trabalhos de relações interpessoais, intrapessoal, relações  
145 humanas, etc. Na seqüência, Carminha, interrompe a discussão para informar e  
146 convocar os presentes para plenária SOS-SUS, preparatória do ato publico previsto para  
147 o dia 07/04. A plenária será realizada no dia 25/03, às 14:30 horas. Voltando ao tema  
148 em discussão, informa sobre documento do Programa Nacional de Formação  
149 Profissional e da Secretaria de Formação e Qualificação Profissional que contem o  
150 Termo de Referência para Formação de Recursos Humanos. Segundo consta no  
151 documento, podem ser encaminhadas até o dia 25/03, propostas para cursos inclusive de  
152 formação de conselheiros. Propõe que o plenário delegue às Câmaras Técnicas de  
153 Recursos Humanos e Comunicação, fazer a discussão com a assessoria do DRH da  
154 Secretaria, para apresentar as propostas do Conselho. Com o consenso do plenário,  
155 ficou definido que os indicados se reunirão nessa sexta feira, dia 21/03. No ponto  
156 seguinte do tema recursos humanos, a conselheira Warlene, faz uma exposição sobre a  
157 questão da remuneração dos servidores no exercício da função gerencial. Demonstra,  
158 utilizando transparências a atual situação dos profissionais de nível superior,  
159 comparando os valores de remuneração dos que recebem gratificação da função com os  
160 que fazem opção pela extensão de jornada. Acrescenta que, devido às distorções, os  
161 profissionais estão preferindo trabalhar com extensão de jornada a exercer a função  
162 gerencial. Informa que os estudos apresentados foram encaminhados ao prefeito e o  
163 grupo gerencial aguarda a revisão dos valores da remuneração. A conselheira Geralda  
164 Margarida, levanta questão de ordem e fala da isonomia salarial entre as categorias de  
165 nível superior, considerando vergonhosa a diferenciação existente entre os profissionais  
166 da categoria médica e os das demais categorias. Continuando, a representante do comitê  
167 gestor do PRÓ-SUS, Cleide, faz uma breve exposição sobre o pagamento em atraso,

168 questionando o fato de ter sido informado anteriormente que existiam recursos  
169 financeiros assegurados para o pagamento do PRÓ-SUS nos dois primeiros  
170 quadrimestres, o que ocorreu em apenas um. Fala das desconfianças quanto a  
171 continuidade do programa e a destinação dada ao dinheiro que seria utilizado para o  
172 pagamento do prêmio. Carminha, abre a palavra ao plenário para esclarecimentos sobre  
173 a questão do PRÓ-SUS. O conselheiro Antônio Francisco, fala que como diretor do  
174 SINDIBEL, participou de três reuniões oficiais com a prefeitura e outros contatos  
175 telefônicos, tendo a informar que a prefeitura garante que efetuará o pagamento, mas o  
176 mesmo deverá ser parcelado. O participante Geraldo Magno, do Conselho de usuários  
177 do HOB, fala da importância do PRÓ-SUS, pela melhoria na qualidade dos serviços.  
178 Questiona também a destinação dos recursos financeiros que estavam assegurados para  
179 o pagamento. O conselheiro Eduardo, fala da discussão feita no Conselho há um ano,  
180 quando foi ventilado que existiam recursos acumulados no Fundo Municipal de Saúde,  
181 em torno de R\$ 42 milhões e apresentada pela Secretaria uma relação de projetos com  
182 os quais esse dinheiro estaria comprometido, dentre estes o PRÓ-SUS. Coloca que se  
183 houve realocação do dinheiro, isso não foi comunicado ao Conselho e comentários já  
184 estão sendo feitos de que os recursos foram desviados, o que desqualifica a questão.  
185 Critica a equipe econômica da Prefeitura que, na sua opinião, é insensível às questões da  
186 Saúde. Pergunta se houve realocação de recursos, porque foi realocado e qual o papel da  
187 equipe econômica da prefeitura. A conselheira Rosalina, faz referência ao Decreto de  
188 autonomia aprovado pelo Conselho e diz que ouviu explicações da administração,  
189 tentando justificar o “desaparecimento” do dinheiro do PRÓ-SUS com a afirmação de  
190 que não existe dinheiro carimbado. Coloca que, na sua opinião, o dinheiro não entra  
191 carimbado, mas o administrador público existe para colocar esse carimbo e entende que,  
192 quando o Secretário Municipal de Saúde apresentou ao Conselho uma relação de  
193 projetos com os quais os R\$ 40 milhões estavam comprometidos, ele carimbou esse  
194 dinheiro. Sustenta que a insuficiência de recursos é em consequência do Decreto. O  
195 conselheiro Rogério, reforça o questionamento quanto ao destino do dinheiro e comenta  
196 que as autoridades da administração, garantiram diante do Conselho que o Decreto não  
197 resultaria em nenhum prejuízo para os projetos e isso também tem que ser explicado.  
198 Carminha, fala que foi enviado ofício à CTFCA, solicitando informações sobre os  
199 recursos que estavam destinados ao PRÓ-SUS e pergunta ao coordenador da Câmara  
200 Técnica, Jader Campomizzi, se há algum parecer. Jader, coloca que a Câmara Técnica  
201 não recebeu a prestação de contas referente ao 4º trimestre/96 e fez consulta à Secretaria  
202 sobre todos os projetos que estavam no orçamento, não recebendo resposta. Diz que a  
203 CT não tem a informação solicitada. O senhor Geraldo Magno, lê o documento de  
204 consulta referido pelo Jader e questiona o fato de não ter sido respondido, esclarecendo  
205 que a Câmara Técnica quer informações sobre os projetos com os quais estariam  
206 comprometidos os R\$ 40 milhões. A conselheira Cristina, pede esclarecimento sobre a  
207 não convocação dos representantes do Conselho para as reuniões da Comissão que,  
208 segundo o prefeito Célio de Castro, seria formada para estudar a viabilidade do PRÓ-  
209 SUS. Respondendo às questões levantadas, Dr. Atos, esclarece que o ofício que solicita

210 informações sobre o orçamento, foi encaminhado aos departamentos financeiro e  
211 administrativo que estão providenciando a resposta. O diretor de Recursos Humanos da  
212 Prefeitura, Dr. Fernando Alves, fala que sua presença confirma o compromisso do  
213 Prefeito com o Conselho e esclarece os objetivos de criação da futura Secretaria de  
214 Recursos Humanos da Prefeitura de Belo Horizonte, na qual deverá ocupar o cargo de  
215 Secretário adjunto. Fala da intenção do prefeito de implementar uma política pública de  
216 recursos humanos e coloca que, na sua opinião, o que o Conselho está fazendo já é na  
217 prática, o exercício desta política pública de recursos humanos. Sobre a questão dos  
218 recursos financeiros, diz que enquanto cidadão também quer saber a destinação dada a  
219 eles e propõe que os Secretários de Fazenda e Planejamento, venham ao Conselho  
220 prestar esclarecimentos sobre o assunto. Em relação ao PRÓ-SUS, coloca que foi  
221 acertada uma estratégia de cálculos para definir como será feito o pagamento, mas diz  
222 que não se exime de assumir que o pagamento não poderá ser feito de uma vez. Assume  
223 o compromisso de convocar os representantes indicados pelo Conselho para discutir a  
224 viabilidade do PRÓ-SUS. Considera que dentro de uma lógica de gerenciamento do  
225 SUS é muito factível a discussão de novos valores para a gratificação da função  
226 gerencial. Coloca que gostaria de ser convidado todas as vezes que o tema Recursos  
227 Humanos for discutido e parabeniza o Conselho pelo nível da discussão. Carminha,  
228 propõe que as contas da Secretaria não sejam aprovadas na presente reunião, sendo  
229 marcada reunião extraordinária para o dia 26/03/97, ficando a aprovação na  
230 dependência de que haja uma explicação sobre o destino dado aos recursos do PRÓ-  
231 SUS. Acrescenta que seriam chamados os secretários da fazenda e planejamento e o  
232 diretor financeiro da Secretaria. Carminha, fala que o Dr. Fernando está propondo o dia  
233 02 de abril. Jader, coloca que a prefeitura tem até 31/03/97 para encaminhar suas contas  
234 ao Tribunal de Contas do Estado e não poderá encaminhá-las sem as contas da saúde  
235 que terão que ser aprovadas no Conselho, propõe manter o dia 26/03. Informa que não  
236 será apresentado parecer prévio da CTFCA. Dr. Fernando, assume o compromisso de  
237 fazer os contatos com o Prefeito e os Secretários Fernando Pimentel, da Fazenda e  
238 Maurício Borges, do Planejamento para que estes secretários venham à reunião do  
239 Conselho, encaminhando à Secretária Geral do Conselho Municipal de Saúde,  
240 Carminha, caso eles confirmem presença, para que seja feita a convocação dos  
241 conselheiros. Carminha, esclarece que fica em principio, marcada para o dia 26/03, às  
242 14:30 horas, a reunião, mas aguardará a confirmação da presença dos secretários para  
243 convocar os conselheiros. O conselheiro Jader, coloca que a Câmara Técnica de  
244 Financiamento, Controle e Avaliação, decidiu também propor ao plenário que o  
245 Conselho Municipal de Saúde não aceite o envio das contas ao Tribunal de Contas, sem  
246 que as mesmas tenham passado pela aprovação do Conselho e, caso isso ocorra, que  
247 notifique o tribunal e entre com representação junto ao Ministério Público. Carminha,  
248 consulta o plenário que aprova, por consenso, as propostas. Na seqüência, Carminha,  
249 informa que a reunião das Câmaras Técnica de Recursos Humanos e Comunicação para  
250 discutir os cursos de formação, será nesta sexta feira (21/03), às 14:30 horas. O diretor  
251 financeiro da Secretaria Maurício Albino, esclarece as razões pelas quais houve atraso

252 na entrega do relatório financeiro de 1996. A conselheira Inês, questiona a não inclusão  
253 no relatório financeiro dos projetos aprovados para o orçamento de 1996. Maurício,  
254 coloca que isso não foi solicitado pelo Conselho. A conselheira Rosalina, esclarece que  
255 a proposta da conselheira Inês, refere-se ao relatório de gestão, que não é feito no  
256 departamento financeiro. O conselheiro Rogério, propõe que a conselheira Warlene e  
257 um membro do Comitê de Gestão do PRÓ-SUS, participem da reunião anunciada pelo  
258 Dr. Fernando. A proposta é acatada pelo próprio e pela mesa. Na seqüência, passa-se ao  
259 último ponto da pauta: Informes. Nos informes da mesa, Carminha informa que  
260 justificaram a ausência da presente reunião os conselheiros, Maurício, Laraene, Luiz  
261 Eduardo e Marta. Informa sobre o Fórum Paralelo das Américas, para cuja organização  
262 o Conselho tem direito a indicar um representante. Sugerido o nome do conselheiro  
263 João Athayde, foi aprovado pelo plenário. Carminha, informa que, segundo a senhora  
264 Conceição, encarregada de acompanhar o Conselho, pela prefeitura, alguns detalhes que  
265 são questões técnicas, estão retardando o encaminhamento do projeto de lei sobre o  
266 Conselho Municipal de Saúde à Câmara Municipal e o mesmo deverá retornar para que  
267 o Conselho faça a discussão destes “detalhes”. Carminha, informa ao senhor Evaristo,  
268 que está sendo discutida com a Secretaria, a realização de um seminário sobre anemia  
269 falciforme que deverá acontecer ainda no primeiro semestre. O senhor Evaristo Garcia,  
270 passa informe sobre o pronto socorro de Venda Nova e protesta contra a atuação do  
271 vereador Alexandre Gomes. O vereador André Quintão, informa que foi indicado para  
272 representar a Câmara no Conselho e esclarece que a Comissão de Serviços Públicos da  
273 Câmara poderá ser desmembrada o que pode resultar na indicação de outro nome, mas  
274 se compromete a participar das reuniões ordinárias enquanto for conselheiro, não  
275 podendo comparecer às extraordinárias por serem na segunda quinzena e coincidirem  
276 com as sessões da Câmara. Informa de Comissão formada na Câmara, de representação  
277 no movimento em defesa do SUS de iniciativa da vereadora Jô Moraes, com quem  
278 estará realizando trabalho conjunto. Coloca-se à disposição para encaminhar questões  
279 que dependam da Câmara Municipal. O conselheiro Antônio Gomes, agradece à  
280 Carminha a homenagem prestada ao seu filho. Informa sobre visita feita à Policlínica 1º  
281 de Maio e critica o atendimento naquela unidade de saúde, citando vários exemplos do  
282 que considera mau atendimento da unidade. Questiona também a não construção do  
283 Centro de Saúde Santa Cruz, já aprovado no orçamento participativo. A conselheira  
284 Maria Josefina, questiona a inclusão dos informes no final das reuniões e diz que  
285 reivindica que sejam no início conforme foi deliberado pelo plenário. Coloca que seu  
286 informe seria ler uma carta do Presidente da Associação do bairro Itamaraty/Santa Ana  
287 para o Secretário que já deixou a reunião. Diz que não fará a leitura porque teve que  
288 entregar a carta ao Dr. Athos, quando ele saiu. Reitera que os informes sejam no início  
289 sugerindo que se inicie a reunião mesmo sem quórum. Fala que a questão do Itamaraty é  
290 grave e o pessoal do Paquetá está agredindo os funcionários porque não tem médicos e a  
291 gerente está insegura sem saber o que fazer. A conselheira Warlene, passa informes  
292 sobre as dificuldades enfrentadas nas unidade básicas para encaminhar pacientes em  
293 casos de urgência/emergência e solicita que esse assunto seja pautado em uma próxima

**BELO HORIZONTE****CONSELHO MUNICIPAL DE  
SAÚDE**

294 reunião do Conselho. O conselheiro Eduardo Leal, coloca que falta orientação sobre a  
295 forma do encaminhamento dos pacientes para urgência/emergência e reforça a  
296 solicitação de pauta. A conselheira Inês questiona o esvaziamento do plenário e solicita  
297 que conste em ata uma crítica aos conselheiros que compareceram às reuniões mas se  
298 retiraram antes do final. Propõe que as pessoas que tiverem informes, os encaminhem à  
299 mesa diretora com antecedência de uma semana para que haja uma seleção prévia.  
300 Coloca que vem tentando passar o informe da Câmara Técnica de Saneamento sobre  
301 Seminário previsto para Outubro, não vendo espaço para encaminhar esse informe em  
302 plenário. Às 18:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual  
303 foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente do  
304 Conselho e pela Secretária Geral.

305

306 Belo Horizonte, 20 de março de 1997.

307

308 RFF/VLD